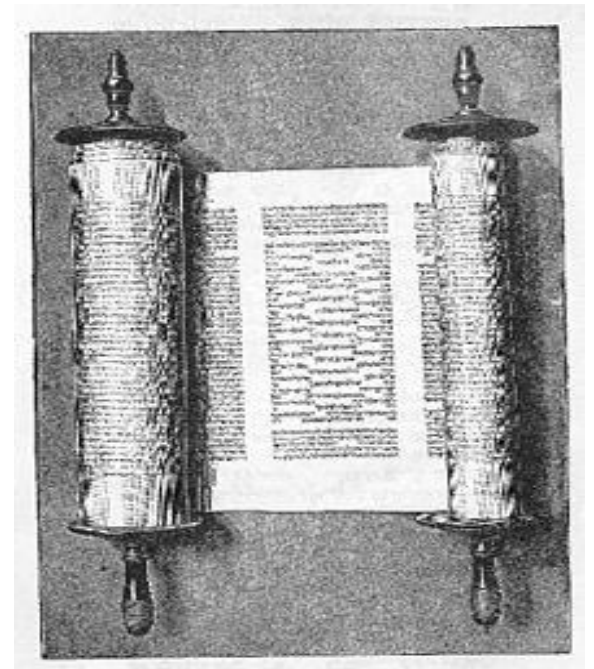


# Pentateuco

1.º Semestre – 2014

Aula 5

Êxodo. Título, propósito, conteúdo, divisões.  
Israel é libertado.



# Agenda

- Significado
- Propósito
- O Egito
- Mensagem do Livro
- Servidão no Egito
- A Preparação de Moisés
- O Conflito com Faraó
- Grupos de Pragas
- Israel sai do Egito
- Os Detalhes do Sacrifício



# Significado

- Êxodo significa "saída" e a Versão Grega deu ao livro esse título porque ele narra o grande evento da história de Israel: a saída do povo de Deus do Egito.
  - Êxodo Rural
  - Êxodo Urbano

# Propósito

- Continua a história dos hebreus iniciada no Gênesis.
- Continua acentuando a personalidade de Deus.
  - Deus escolhendo um povo;
  - Deus lidando com seu povo.

# Propósito

- A figura de Moisés domina quase todo o relato de Êxodo.
- Assuntos que se iniciam no Êxodo:
  - Sistema sacerdotal - Levítico;
  - Caminhada para terra prometida - Números;
  - Leis de santidade - Levítico e Números.
- Isso demonstra a centralidade deste livro dentro do Pentateuco.

# O Egito

- A antiga terra dos Faraós abrangia o estreito vale do rio Nilo.
- A agricultura do Egito dependia do rio Nilo
- (1546-1085 a. C). Os hebreus estiveram no Egito nesse tempo.
- Tebas tornou-se capital do Egito.
- Ainda existem as grandiosas ruínas desta cidade.
- Diz Halley: "Nenhuma cidade tinha tantos templos, palácios e monumentos de pedra inscritos em ricas cores, brilhantes e resplandecentes de ouro."
- Ramsés II (1290-1224 a. C), considerado o Faraó do êxodo, por muitos estudiosos, destacou-se por seus projetos de construção em Tebas e por continuar levantando as
- cidades de armazéns Pitom e Ramessés.

# O Egito

- A religião do Egito era politeísta.
  - Prestava-se culto às forças da natureza tais como o Sol, a Luz e o rio Nilo e também a certos animais e aves.
  - Deificaram animais como o touro, o gato, o crocodilo, a rã e a serpente.
- Esse foi o ambiente no qual viveram os hebreus durante um período de mais de 400 anos.

# O Egito

- Os israelitas saíram do Egito no lapso compreendido entre 1450 e 1220 a. C.
- Israel já estava radicado em Canaã no ano de 1220 a. C, pois um monumento levantado pelo Faraó
- Mereptá faz alusão ao combate entre egípcios e israelitas na Palestina, naquela data.
- Não obstante, faltam evidências conclusivas quanto à data precisa do êxodo.
  - Por volta do ano de 1440 a. C Amenotepe II
  - Ou Ramsés II, entre 1260 e 1240



# Mensagem do Livro

- O livro de Êxodo relata como a família escolhida no Gênesis veio a ser uma nação.
- Registra os dois acontecimentos transcendentais da história de Israel:
  - o livramento do Egito
  - a entrega do pacto da lei no Sinai.
- O livramento do Egito possibilitava o nascimento da nação; o pacto da lei modelava o caráter da nação a fim de que fosse um povo santo.
- O livro descreve, em parte, o desenvolvimento do antigo concerto com Abraão.
  - um território próprio,
  - uma descendência numerosa que chegaria a ser uma nação
  - bênção para todos os povos por meio de Abraão e sua descendência.

# Mensagem do Livro

- É evidente o paralelo entre o livramento dos escravos israelitas e um maior êxodo espiritual efetuado pela obra e pessoa de Jesus Cristo.
  - O Egito vem a ser um símbolo do mundo pecaminoso;
  - Os egípcios, símbolo de pecadores escravizados;
  - Moisés simboliza o redentor divino que livra seu povo.

# Servidão no Egito

- Transcorreram aproximadamente trezentos anos desde a morte de José.
- Os setenta hebreus que se haviam radicado no fértil delta do rio Nilo multiplicaram-se em centenas de milhares.
- O povo israelita, outrora objeto do favor de Faraó, é agora escravo temido e odiado do rei egípcio.

# Servidão no Egito

- A situação política mudou radicalmente no Egito.
- Uma nova família de Faraós assenta-se no trono egípcio e os serviços que José prestou ao Egito constituem apenas uma modesta lembrança.
- Não há gratidão para com os hebreus nos corações egípcios.
- Vêm com medo o assombroso e sobrenatural crescimento da população israelita.

# Servidão no Egito

- Faraó organiza os hebreus em grupos sob capatazes para tirar barro e fazer tijolos, construir edifícios, canais e preparar fossos para irrigação.
- É provável que os israelitas estivessem tão contentes em Gósen que se houvessem esquecido do concerto abramico pelo qual Deus lhes havia prometido a terra de Canaã.
- Além disso, alguns dos israelitas, apesar de viverem em Gósen separados dos egípcios, começaram a praticar a idolatria (Josué 24:14; Ezequiel 20:7, 8).

# A Preparação de Moisés

- Moisés figura junto a Abraão e Davi como um dos três maiores personagens do Antigo Testamento.
- Libertador, dirigente, mediador, legislador, profeta, foi sobretudo um grande homem de Deus.
- Pela fé interpretaram a formosura do menino como sinal do favor divino e do seu destino extraordinário (Hebreus 11:23).
- Portanto arriscaram suas vidas para salvar a Moisés.

# A Preparação de Moisés

- a) Moisés foi criado em um lar piedoso, pelo menos durante os primeiros cinco ou sete anos de sua vida, e assim aprendeu a ter não somente fé em Deus mas também simpatia e amor por seu povo oprimido.
- b) Foi educado no palácio do Egito. Põe-se em relevo a providência divina em que por meio do decreto de matança Moisés foi conduzido ao palácio. Ali recebeu a melhor educação que o maior e mais culto império daquele tempo oferecia.
- c) Adquiriu experiência no deserto. Aos 40 anos de idade, Moisés identificou-se com o povo israelita e procurou libertá-lo por suas próprias forças.

Halley comenta, falando acerca de Joquebede, mãe de Moisés: "Mas, que mãe! Infundiu-lhe de tal maneira, em sua infância, as tradições de seu povo, que todos os atrativos do palácio pagão jamais puderam apagar aquelas primeiras impressões."



# O Conflito com Faraó

- Com intrepidez Moisés e Aarão se apresentaram na sala de audiências de Faraó e lhe comunicaram a exigência do Senhor.
- Os Faraós eram vistos como filhos de Rá, o deus solar do Egito, de maneira que Faraó se considerava a si mesmo um deus.
- Não tardou em comunicar a Moisés e a Aarão que nem eles nem Deus lhe inspiravam respeito algum.
- Escarneceu deles dizendo que a única razão pela qual desejavam celebrar a festa era estar demasiado ociosos.
- As pragas foram a resposta de Deus à pergunta de Faraó: "Quem é o Senhor, cuja voz eu ouvirei?"

# O Conflito com Faraó

- Cada praga foi, por outro lado, um desafio aos deuses egípcios e uma censura à idolatria:
- 1) A água do Nilo converteu-se em sangue.
  - Foi um golpe contra Hapi, o deus das inundações do Nilo.
- 2) A terra ficou infestada de rãs.
  - Os egípcios relacionavam as rãs com os deuses Hapi e Ecte.
- 3) A praga dos piolhos (talvez mosquitos).
  - O pó da terra, considerado sagrado no Egito.

# O Conflito com Faraó

- 4) Enormes enxames de moscas encheram o Egito.
  - Deve ter sido um tormento para os egípcios.
- 5) Morreu o gado.
  - Amom, o deus adorado em todo o Egito, era um carneiro, animal sagrado.
- 6) Úlceras dolorosas.
  - As cinzas que os sacerdotes egípcios espalhavam como sinal de bênção causaram

# O Conflito com Faraó

- 7) A tempestade de trovões, raios e saraiva devastou a vegetação, destruiu as colheitas de cevada e de linho e
  - Matou os animais do Egito.
- 8) A praga dos gafanhotos.
  - Os deuses Isis e Seráfis foram impotentes, eles que supostamente protegiam o Egito dos gafanhotos.
- 9) As trevas.
  - Foi um golpe contra todos os deuses, especialmente contra Rã, o deus solar.

# O Conflito com Faraó

- 10) A morte dos primogênitos.
  - O Egito havia oprimido o primogênito do Senhor e agora eles próprios sofriam a perda de todos os seus primogênitos.
- Calcula-se que o período das pragas tenha durado pouco menos de um ano.

# Grupos de Pragas

- As primeiras três pragas: sangue, rãs e piolhos caíram tanto sobre Israel como na terra egípcia
- As pragas foram progressivamente mais severas
- As nove primeiras pragas podem ser divididas em três grupos de três pragas cada um.
  - O primeiro grupo: água convertida em sangue, rãs e piolhos causaram asco e repugnância.
  - O segundo grupo: as moscas que picavam, a peste sobre o gado e as úlceras sobre os egípcios caracterizavam-se por serem muito doloridas.
  - O último grupo: a saraiva, os gafanhotos e as trevas foram dirigidas contra a natureza; estas últimas produziam grande consternação.
- A morte dos primogênitos foi o golpe esmagador.

Os feiticeiros egípcios imitaram os dois primeiros açoites, mas quando o Egito foi ferido de piolhos, confessaram que o poder de Deus era superior ao deles

# Israel sai do Egito

- A páscoa é para Israel o que o dia da independência é para um país.
- A páscoa é, segundo o Novo Testamento, um símbolo profético da morte de Cristo, da salvação e do andar pela fé.
- Além do livramento do Egito, a páscoa se constituiu em primeiro dia do ano religioso dos hebreus e o começo de sua vida nacional.
- A palavra "páscoa" significa "passar de largo", pois o anjo destruidor passou de largo as casas onde havia sido aplicado das portas.



# Os Detalhes do Sacrifício

- a) O animal para o sacrifício devia ser um cordeiro macho de um ano
  - Plenamente desenvolvido e na plenitude de sua vida.
  - Assim Jesus morreu quando tinha 33 anos aproximadamente.
  - O cordeiro tinha de ser sem mácula.

# Os Detalhes do Sacrifício

- b) O cordeiro foi sacrificado pela tarde como substituto do primogênito.
  - Por isso morreram os primogênitos das casas egípcias que não creram.
  - Aprendemos que "o salário do pecado é a morte".
  - Porém Deus proveu um substituto que "foi ferido pelas nossas transgressões".

# Os Detalhes do Sacrifício

- c) Os israelitas tinham de aplicar o sangue nas ombreiras e na verga das portas
  - Indicando sua fé pessoal.
  - No Cristianismo não basta crer que Cristo morreu pelos pecados do mundo;
  - O anjo exterminador representa a sua ira.

# Os detalhes do sacrifício

- d) As pessoas tinham de permanecer dentro de casa, protegidas pelo sangue.
  - "Como escaparemos nós, se não atentarmos para uma tão grande salvação?" (Hebreus 2:3).
- e) Tinham de assar a carne do cordeiro e comê-la com pão sem fermento e ervas amargas.
  - As ervas amargas provavelmente representavam as dificuldades e as provações que acompanham a redenção.
- f) Os israelitas deviam comê-lo em pé e vestidos como viajantes a fim de que estivessem preparados para o momento de partida (12:11).
  - Assim o crente deve estar pronto para o grande êxodo final quando Jesus vier (Lucas 12:35).

# Dúvidas



[rodrigo@simmlev.com.br](mailto:rodrigo@simmlev.com.br)